

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 32/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 03 A 09 DE AGOSTO DE 2023

Na semana do dia 03 ao dia 09/08/2023 tivemos atuação inicialmente de um sistema de alta pressão com dias ensolarados e temperaturas mais altas. Entre os dias 03 e 06/08/2023 a intensificação de um sistema de baixa pressão que aumentou a quantidade de nuvens gerando pequenos acumulados de chuva em muitos municípios do centro e norte do Rio Grande do Sul.

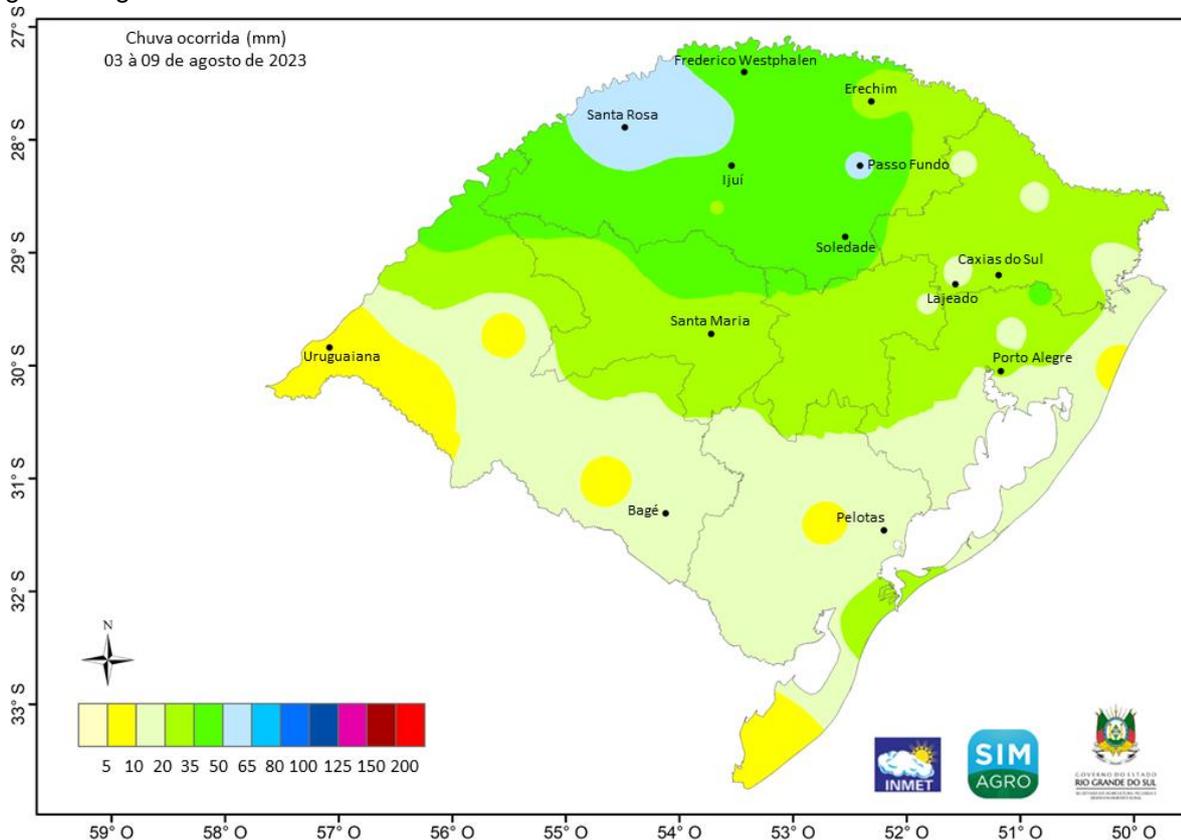
Mas foi na segunda-feira 07/08/2023 que aconteceu então a entrada de uma frente fria vindo pelo sul do Estado espalhando chuva pelo RS. Nos dias 08 e 09/08/2023 o tempo continuou instável com muita nebulosidade encobrendo os céus do RS e temperaturas mais baixas.

As maiores temperaturas da semana foram registradas em Campo Bom no dia 06/08/2023 com 32,2°C. Já a menor temperatura da semana foi em Santa Vitória do Palmar no dia 05/08/2023 com 3,7°C.

Os maiores acumulados de chuva foram em Santa Rosa com 47,6 milímetros, Santo Augusto com 45,8 mm, Passo Fundo com 38,4 mm, São Luiz Gonzaga 34,5 mm e Palmeira das Missões com 32,8 mm.

Os municípios que registraram os menores acumulados foram Uruguaiana e Santa Vitória do Palmar com apenas 0,6 mm, Quaraí com 1,0 mm, Tramandaí 2,2 mm, Alegrete 2,4 mm, Canguçu 3,2 mm, Dom Pedrito 6,0 mm e Santana do Livramento com 6,2 mm.

Nas demais regiões houve entre 6,5 e 28,5 milímetros como podemos ver a distribuição na figura a seguir.



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 10/08/2023

DESTAQUES DA SEMANA

A semeadura do **trigo** foi finalizada no Estado. No momento, 91% das lavouras encontram-se nas fases de germinação e vegetativa. As áreas em floração alcançam em média 8%. Na região de Bagé, na Campanha, o longo período de temperaturas elevadas e sem chuvas permitiu a redução dos níveis excessivos de umidade do solo. Na Fronteira Oeste, em Maçambará, as lavouras apresentam potencial produtivo variado: as áreas implantadas entre final de maio e início de julho apresentam excelente desenvolvimento no início da fase reprodutiva; e as lavouras implantadas em julho sofreram com o excesso de umidade e com a falta de luminosidade, resultando em potencial mais baixo. Na de Caxias do Sul, de modo geral, as lavouras da região seguem com aspecto dentro da normalidade e com perspectiva de rendimento dentro do esperado. Na de Frederico Westphalen, as temperaturas altas e a pouca umidade favorecem o aparecimento de doenças, principalmente de manchas foliares, que podem ocasionar a redução do afilhamento, influenciando a produtividade final. Na de Ijuí, o clima seco e a baixa umidade no solo provocaram a diminuição no ritmo de crescimento das plantas, que, no entanto, apresentam porte mais elevado, apesar da coloração verde menos intensa. Na de Santa Rosa, a boa insolação e o clima seco do período proporcionaram a boa aparência das lavouras de trigo; a maioria estão em perfilhamento e emborrachamento. A chuva do dia 07/08 foi importante para restabelecer a boa umidade do solo e contribuir para o bom desenvolvimento das plantas na fase de emborrachamento. A **aveia branca** na região de Ijuí apresentou crescimento mais lento, durante a semana, devido à baixa umidade no solo. Observa-se o aumento da incidência de ferrugem-da-folha, que atinge a maioria das lavouras, sendo mais intensa nas áreas onde as plantas estão mais vigorosas. Nas áreas em floração e em início da formação de grãos, o número de flores ou grãos indica alta produtividade.

Na de Santa Rosa, o tempo tem contribuído para o bom desenvolvimento das lavouras de **canola**, que apresentam adequada população de plantas, excelente vigor e sanidade.

Na região Metropolitana, a oferta de **folhosas** está sendo mantida. No entanto, o ritmo de implantação ainda está prejudicado por conta da disponibilidade de mudas. Na região de Pelotas, as condições de clima mais seco, dias ensolarados, temperaturas amenas e sem chuvas, foram bastante propícias para a continuidade dos serviços de transplante das mudas para as áreas de produção definitivas de **cebola**.

Na de Erechim, a colheita de **laranja** Valência está em ritmo acelerado, e o preço está melhorando semanalmente. Na região de Frederico Westphalen, devido ao tempo quente dos últimos períodos, houve início de brotação e de florescimento dos pomares de **citros**, o que exigiu a realização de tratamentos culturais e de adubação, recomendados para essa fase fenológica.

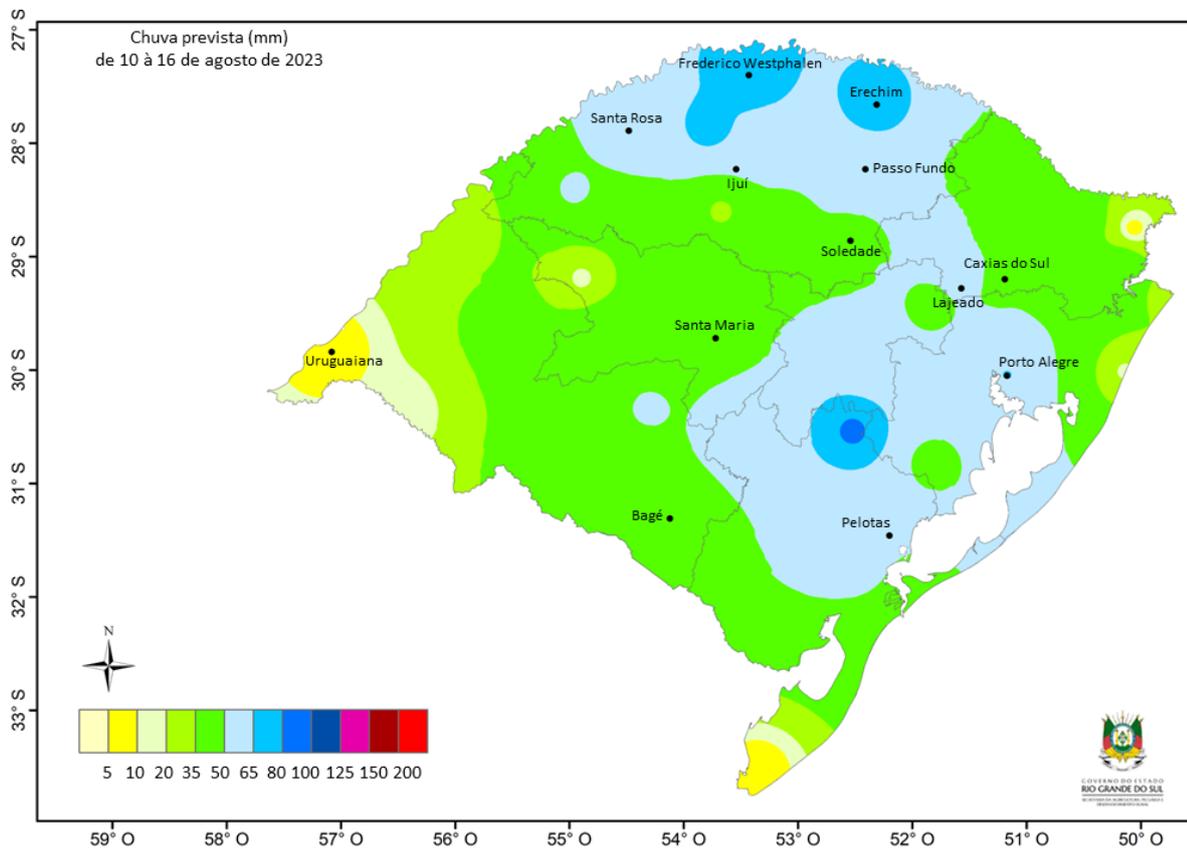
Na **bovinocultura de corte**, a ocorrência de dias ensolarados beneficiou o pastoreio, porém a baixa oferta de pastagens nativas tem afetado o ganho de peso dos rebanhos mantidos em campo nativo. Os produtores estão atentos ao aumento das parições nos rebanhos de cria, assim como muitos já estão realizando os preparativos para a próxima temporada reprodutiva.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (SEMANA DE 10 a 16 DE AGOSTO 2023)

Nos próximos dias deve ocorrer a passagem de uma frente fria instabilizando o tempo entre os dias 10 e 11 de agosto. Após a passagem da frente a massa de ar frio que a empurra deve predominar durante a semana baixando acentuadamente as temperaturas no Estado com possibilidade de ocorrência de geadas em algumas regiões.

O tempo seco e frio deve durar até a metade da próxima semana quando deve se intensificar a corrente de jato de baixos níveis que trará uma massa de ar quente vinda do Centro-Oeste do Brasil em direção ao Noroeste do RS aumentando as temperaturas novamente até a entrada de outro sistema frontal frio no fim da semana.

A seguir é mostrado o mapa com as previsões de chuva para os próximos dias.



*Condições e previsão meteorológica elaborados pela meteorologista
Ludmila Pochmann*

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA